

Fernando Pessoa

Hoje estou triste, estou triste.

Hoje estou triste, estou triste.
Estarei alegre amanhã. . .
O que se sente consiste
Sempre em qualquer coisa vã.

Ou chuva, ou sol, ou preguiça. . .
Tudo influi, tudo transforma. . .
A alma não tem justiça,
A sensação não tem forma.

Uma verdade por dia. . .
Um mundo por sensação. . .
Estou triste. A tarde está fria.
Amanhã, sol e razão.

22-4-1928

Poesias Inéditas (1919-1930). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 89.